

**INSTITUTO DE PESQUISAS EM  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

# **INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI**

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**

### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores e Associados  
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI  
Aracaju - SE

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo, no caso do Instituto, a NBC ITG 2002/12 – Entidades sem Finalidade de Lucro, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em decorrência dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria.

### **Bases para abstenção de opinião**

- a) Conciliação da rubrica de projetos/convênios

A conta “Recursos de projetos e convênios” (nota explicativa nº 7), não foi conciliada com a posição bancária de cada projeto. Consequentemente, não foi possível avaliarmos a integridade e adequação dos valores apresentados na conta acima mencionada nas demonstrações contábeis findas naquela data.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)**

Aos Diretores e Associados  
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI  
Aracaju - SE

### **b) Recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, o Instituto apresenta, em 31 de dezembro de 2014, saldo de ativo imobilizado no montante de R\$ 204.797. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Instituto deveria elaborar estudos para comprovar a recuperabilidade dos valores dos bens de seu ativo imobilizado através de suas atividades ou comprovar que os valores registrados estão abaixo dos valores de mercado, estudo esse que não foi elaborado. O Instituto não revisou a vida útil econômica e o valor residual dos bens registrados em seu ativo imobilizado. O cálculo e registro da depreciação dos bens do ativo imobilizado não foi realizada por bem individual. Nas circunstâncias mencionadas, não foi possível aplicar procedimentos de auditoria alternativos que permitissem concluir sobre a adequação destes valores nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

### **c) Impostos a recuperar sem perspectiva de realização**

O Instituto possui na rubrica de "Impostos a recuperar", nota explicativa nº 5, o montante de R\$ 22.727 em impostos sem perspectiva de recuperação. Como consequência, o ativo circulante e o patrimônio líquido estão demonstrados a maior e o déficit do exercício está demonstrado a menor no montante acima mencionado.

### **Abstenção de opinião**

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo 'Base para abstenção de opinião', não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.

### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI tem suas atividades financiadas por recursos provenientes de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A continuidade de suas operações está vinculada ao recebimento de novas doações. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos Diretores e Associados  
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI  
Aracaju - SE

### Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício de 2013 foram por nós auditadas. Sobre elas, emitimos relatório de auditoria, datado de 11 de julho de 2014, contendo as ressalvas e ênfase que reproduzimos a seguir:

a) Trabalho voluntário usufruído

A Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucros, aplicável aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012 estabelece, em seu parágrafo 19, que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. O Instituto não procedeu a mensuração e reconhecimento do trabalho voluntário recebido durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, não sendo possível, através de procedimentos alternativos de auditoria, mensurar os valores que deveriam ter sido registrados na demonstração do superávit/déficit do exercício.

b) Recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Instituto deveria elaborar estudos para comprovar a recuperabilidade dos valores dos bens de seu ativo imobilizado através de suas atividades ou comprovar que os valores registrados estão abaixo dos valores de mercado, estudo esse que não foi elaborado. Conforme mencionado na nota explicativa nº 06, no período de 2013 o Instituto não revisou as vidas úteis de seus ativos, nem calculou e registrou a respectiva depreciação. Conseqüentemente, não foi possível efetuarmos exames e concluir sobre a adequação dos saldos registrados

### Ênfase

O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI tem suas atividades financiadas por recursos provenientes de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A continuidade de suas operações está vinculada ao recebimento de novas doações. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos Diretores e Associados  
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI  
Aracaju - SE

### Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, apresentadas apenas para fins comparativos, não foram revisadas por nós ou por outros auditores independentes, conseqüentemente, não emitimos relatório de auditoria sobre elas.

São Paulo, 08 de dezembro de 2015.



**Roberto Camargo**

Contador – CRC-1SP191164/O-7

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S**

CRC-2SP016754/O-1

**INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO DE**  
(Em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	722.424	782.660
Impostos a recuperar	5	22.727	21.950
Adiantamento a fornecedores		-	32
		<u>745.151</u>	<u>804.642</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	6	204.797	231.973
Intangível		335	335
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>950.283</u></b>	<b><u>1.036.950</u></b>

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Outras contas a pagar	8	111.503	6.790
Obrigações trabalhistas e previdenciária:		3.885	7.880
Obrigações tributárias		1.346	3.840
Recursos de projetos e convênios	7	1.022.160	961.304
		<u>1.138.894</u>	<u>979.814</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	2.766	2.766
Superávit / (Déficit) acumulado		(191.377)	54.370
		<u>(188.611)</u>	<u>57.136</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>950.283</u></b>	<b><u>1.036.950</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)

	Nota explicativa	2014	2013
RECEITA			
Doações		23.000	20.000
Serviço voluntário	10	64.818	-
Venda de serviços		5.157	2.400
Convênios		-	23.000
Prêmios		-	200.000
Outras receitas		17.464	5
Impostos s/ venda de serviços (-)		-	(72)
		<u>110.439</u>	<u>245.333</u>
DESPESAS			
Administrativas	11	(287.575)	(187.727)
Tributárias		(1.481)	(6.740)
Projetos		-	(71.099)
Serviço voluntário	10	(64.818)	-
		<u>(353.874)</u>	<u>(265.565)</u>
Resultado financeiro líquido		(2.312)	(4.865)
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>(245.747)</u></b>	<b><u>(25.097)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**(Em reais)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - <b>(não auditado)</b>	2.766	79.467	82.233
Déficit do exercício	-	<u>(25.097)</u>	<u>(25.097)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.766	54.370	57.136
Déficit do exercício	-	(245.747)	(245.747)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>2.766</b></u>	<u><b>(191.377)</b></u>	<u><b>(188.611)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(245.747)	(25.097)
- Depreciação	23.423	-
Baixa de Imobilizado	3.753	-
Déficit ajustado	<u>(218.571)</u>	<u>(25.097)</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Impostos a recuperar	(777)	(243)
- Adiantamento de fornecedores	32	(32)
Aumento (redução) de passivos:		
- Outras contas a pagar	104.713	(210)
- Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(3.995)	3.195
- Obrigações tributárias	(2.494)	1.742
- Recursos de projetos e convênios	60.856	621.380
- Receitas diferidas	-	(251.303)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(60.236)</u>	<u>349.431</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(5.974)
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>-</u>	<u>(5.974)</u>
<b>ACRESCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(60.236)</u></b>	<b><u>343.457</u></b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	782.660	439.203
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	722.424	782.660
<b>ACRESCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(60.236)</u></b>	<b><u>343.457</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI, pessoa jurídica de direito privado, de natureza sócio - cultural e interesse coletivo, sem fins lucrativos, foi constituído na forma de Associação com prazo de duração indeterminado em setembro de 2003. O Instituto tem por objeto social promover continuamente um ambiente favorável à pesquisa e a inovação, voltados, sobretudo, à promoção de desenvolvimento social e econômico sustentável.

As áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento da instituição são educação, saúde e economia criativas.

O Instituto recebeu recursos do Prêmio Finep de Inovação, de melhor instituição de ciências e tecnologia, e também doações de outras instituições. No entanto, não há um prazo específico para que ocorram esses recebimentos, que dependem do fluxo de caixa das entidades doadoras.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as respectivas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que os aprovaram, além de, especificamente no caso do Instituto, a NBC ITG – 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais políticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

#### **(a) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**(b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis com as de mercado.

**(d) Ativos financeiros e passivos financeiros**

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

**(e) Imobilizado**

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das suas depreciações.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa	474	250
Bancos conta corrente	44.556	270.813
Aplicações de liquidez imediata	677.394	511.597
	<b>722.424</b>	<b>782.660</b>

As aplicações de liquidez imediata referem-se a aplicações em cotas de Fundos de Investimentos e CDB DI.

## 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
IRRF a recuperar	6.890	6.216
Tributos retidos sobre NF emitidas	80	80
CRF a recuperar	102	-
COFINS retido na fonte a recuperar	6.937	6.936
PIS retido na fonte a recuperar	1.499	1.499
CSLL retido na fonte a recuperar	2.444	2.444
INSS a compensar	4.775	4.775
	<b>22.727</b>	<b>21.950</b>

## 6. IMOBILIZADO

	<b>2014</b>			<b>2013</b>
	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Móveis, utensílios e instalações	85.730	(34.708)	51.022	56.691
Veículos	50.913	(15.104)	35.809	45.202
Máquinas e equipamentos	46.042	(15.940)	30.102	32.335
Instalações	820	(635)	185	221
Embarcações e caiaques	7.950	(2.763)	5.187	5.764
Aparelhos de comunicação	365	-	365	350
Equipamentos de informática	131.756	(94.629)	37.127	46.410
Imóveis e edificações – Terreno	45.000	-	45.000	45.000
	<b>368.576</b>	<b>163.779</b>	<b>204.797</b>	<b>231.973</b>

### Movimentação do imobilizado

	<b>2013</b>		<b>2014</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Móveis, utensílios e Instalações	85.730	-	-	-	85.730
Veículos	88.447	-	37.534	-	50.913
Máquinas e equipamentos	46.042	-	-	-	46.042
Instalações	820	-	-	-	820
Embarcações e caiaques	7.950	-	-	-	7.950
Aparelhos de comunicação	365	-	-	-	365
Equipamentos de informática	131.756	-	-	-	131.756
Imóveis e edificações – Terreno	45.000	-	-	-	45.000
	<b>406.110</b>	<b>-</b>	<b>37.534</b>	<b>-</b>	<b>368.576</b>

## 7. RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS

O Instituto celebrou convênios voltados a obtenção de recursos junto ao poder público e a organizações privadas com objetivo de aplicar conhecimento científico e tecnológico em projetos nas áreas de tecnologia, educação, cultura, saúde e economias criativas. Para isso obteve recursos, ainda pendentes de aplicação, dos seguintes projetos e convênios:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Poder Público</b>		
- Projeto Petrobrás	-	41.696
- Projeto Sebrae	670.640	227.902
- Projeto FINEP	250.380	264.520
<b>Organizações Privadas</b>		
- Projeto Ambev	194.439	257.343
- Contrato de Gestão	(29.960)	118.161
- Oi Futuro	(74.970)	-
- Projeto FIA	(60.546)	-
- Demais projetos e convênios	72.177	51.682
	<u><b>1.022.160</b></u>	<u><b>961.304</b></u>

## 8. OUTRAS CONTAS A PAGAR

### Passivo

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a pagar	-	3.674
Empréstimo	111.503	3.116
	<u><b>111.503</b></u>	<u><b>6.790</b></u>
Circulante	111.503	6.790
Não circulante	-	-

O empréstimo foi realizado em 06 de outubro de 2014 com Saulo Faria Almeida Barretto, no montante de R\$ 126.000, com juros 1% ao mês, com vencimento original em 31 de dezembro de 2014. Conforme aditivo realizado em 01 de dezembro de 2014, o vencimento foi postergado para março de 2015.

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Patrimônio social

O Patrimônio social é composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do Instituto.

O Instituto, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribuirá aos seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, parcela de patrimônio ou de receitas, nem vantagens de qualquer espécie a título de participação nos seus resultados ou bonificação.

## 10. MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento a Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de serviços voluntários (receita) e administrativa (despesa) e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita nas informações divulgadas por meio de Remuneração dos Administradores divulgadas pelo mercado de trabalho.

### Mensuração do trabalho voluntário

<b>Cargos</b>	<b>Base cálculo</b>	<b>Horas mensal</b>	<b>Mês</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total</b>
Diretor presidente	17.000	23	2.474	12 meses	29.672
Diretor administrativo	12.000	12	874	12 meses	10.473
Diretor científico	12.000	12	874	12 meses	10.473
Fotógrafo			10.000	1 semana	10.000
Estagiária na área de comunicação			600	2 meses	1.200
Área áudio visual			3.000	1 mês	3.000
					<b>64.818</b>

## 11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Serviços pessoas jurídicas	66.311	37.879
Serviços de terceiros	38.372	11.499
Telefones, internet e telefax	33.155	11.710
Estágios	24.442	-
Depreciação	23.422	-
Manutenção e reparos	20.430	4.886
Bolsa pesquisa	16.000	-
Viagens e representações	8.421	35.274
Feiras e congressos	-	18.560
Demais (Abaixo de R\$ 15.000)	57.022	67.919
	<b>287.575</b>	<b>187.727</b>

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos e aplicações financeiras) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício, o Instituto não realizou operações com derivativos financeiros.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

### **13. ASPECTOS FISCAIS**

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

O Instituto enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades do Instituto, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Instituto.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

Quanto à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as doações, vendas de serviços, prêmios e convênios inclusive os recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A administração do Instituto entende que todas as receitas auferidas decorrem de doação, vendas de serviços, prêmios e convênios, não estando sujeitas à incidências da referida contribuição.

As declarações de rendimentos do Instituto estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.